

» **FALHAS** Das 420 mil urnas eletrônicas usadas pelo país nas eleições de 2010, 2.244 apresentaram problemas; número corresponde a 0,56% do total

216

foram os casos de **boca de urna**, panfletagem, transporte irregular de eleitores etc. no Estado no dia de votação do 1º turno em 2010

» **SALDO** Em 2008, o PMDB foi o partido que mais conquistou prefeituras em todo o Brasil: foram 1.199; em seguida, vieram o PSDB, com 790, e o PP, com 562

OPERAÇÃO ELEIÇÃO

TREs adotam táticas de guerra para levar urnas eletrônicas a localidades isoladas; ação inclui até helicóptero

CLARA ROMAN
DANIEL CARVALHO
VALMAR HUPSEL FILHO
DE SÃO PAULO

Para garantir a realização das eleições nas localidades mais isoladas do Brasil, os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) precisam montar operações de guerra.

Carros, ônibus, caminhões, camionetas com tração nas quatro rodas, barcos, canoas, avões, hidroaviões e helicópteros são utilizados para transportar 501,9 mil urnas eletrônicas a 418,7 mil sessões eleitorais pelo país. Cada um dos TREs monta seu esquema de distribuição.

Haverá eleição até em localidades que não estão no mapa, literalmente. Mojú dos Campos (PA), por exemplo, desembrou-se de Santarém em 2009. Seus 16.867 eleitores escolherão pela primeira vez o prefeito. O município sequer está na listagem do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para percorrer 240 km entre Santarém e a comunidade de Santa Maria do Aru, uma equipe usará camionete, balsa e canoa motorizada.

No Amazonas, não é apenas o transporte por terra que é complicado — o Estado tem 1,5 milhão de quilômetros quadrados de área. Apenas 13 municípios do interior são atendidos por voos regulares, e a navegação fluvial fica comprometida pela vazante dos rios, que acontece justamente nesta época do ano.

Para atender 900 localidades de difícil acesso, são usados helicópteros, aviões anfíbios e, onde é possível, barcos.

Em Goiás, o deslocamento dos servidores até as localidades de Niquelândia e Cavalcante, onde vivem os cangurus (descendentes de quilombolas), é feito por terra.

Durante cinco horas, eles enfrentam uma região montanhosa, com estradas precárias e desfiladeiros, em uma época de muita chuva.

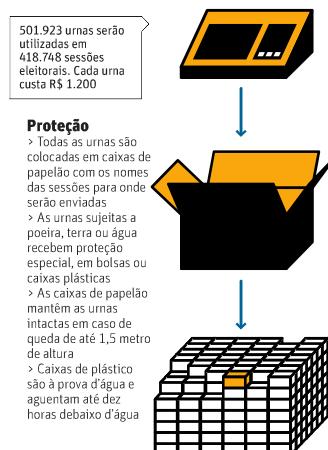
Ao 12 urnas são transportadas por dois helicópteros. Cada um é alugado por R\$ 15 mil, segundo o secretário de tecnologia da informação do TRE goiano, Dory Gonzaga.

Em outros 18 pontos do Estado, satélites vão transmitir os resultados. O aluguel de cada uma custa R\$ 3.000.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aluga os equipamentos de transmissão via satélite para 1.274 localidades a partir das quais o tempo de deslocamento até a corte local seja superior a três horas.

Técnicos em 15 Estados retiram o cartão de memória das urnas e o colocam num aparelho com antena que, ligado a um notebook, enfim envia os dados à Justiça Eleitoral.

A DISTRIBUIÇÃO DAS URNAS



Transporte

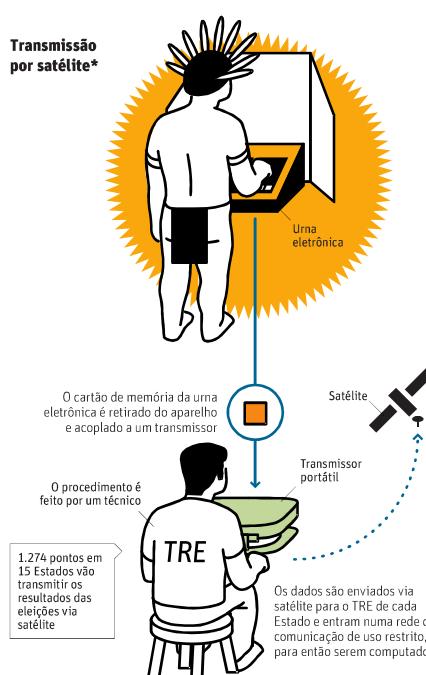


Técnico do TRE tenta retirar tronco para seguir viagem pelo rio Amônia, entre Marechal Thaumaturgo e a comunidade de Tetéu, no Acre

R\$ 2,6 milhões

é o gasto previsto para as eleições pelo Ministério da Defesa

Transmissão por satélite*



*A Justiça Eleitoral adota a tecnologia para os casos em que o acesso às zonas eleitorais leva mais de três horas



OS TRAJETOS MAIS DIFÍCIS

De Santarém para a comunidade de Santa Maria do Aru, no Pará



Caminhonete:
45 km em rodovia asfaltada, de Santarém a Mojú dos Campos

Caminhonete: 168 km em estrada de terra com obstáculos, como pontes improvisadas

Balsa: travessia do rio Mojú

Caminhonete: 5 h de estrada de terra aberta por madeireiras

Canoa motorizada: 15 min no rio Curaúna

De Cruzeiro do Sul para Foz do Breu, no Acre



Avião: 142 km em linha reta de Cruzeiro do Sul a Marechal Thaumaturgo

Helicóptero: 52 km de Marechal Thaumaturgo até Foz do Breu